

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

4

1^a
SÉRIE



Ensino Médio

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



/SeeducRJ



/seeducrj



/seeducrio

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação

Comte Bittencourt
Secretário de Estado de Educação

Andrea Marinho de Souza Franco
Subsecretária de Gestão de Ensino

Elizângela Lima
Superintendente Pedagógica

Maria Claudia Chantre
Coordenadoria de Área de conhecimento

Assistentes

Carla Lopes
Catia Batista Raimundo
Roberto Farias

Texto e conteúdo

Prof.^a Lígia Silva de Sá
C.E. Nilo Peçanha
Prof.^a Maria José Santana Monsores
C. E. Collecchio
Prof. ^a Michelli Soares de Carvalho
C.E. Infante Dom Henrique
Prof.^a Vera Lucia Soares Pedro
C.E. Escritor e Jornalista Graciliano Ramos

Capa

Luciano Cunha

Revisão de texto

Prof^a Andreia Cristina Jacurú Belletti

Prof^a Andreza Amorim de Oliveira Pacheco.

Prof^a Cristiane Ramos da Costa

Prof^a Deolinda da Paz Gadelha

Prof^a Elizabete Costa Malheiros

Prof^a Karla Menezes Lopes Niels

Prof^a Kassia Fernandes da Cunha

Prof Marcos Giacometti

Prof Mário Matias de Andrade Júnior

Prof Paulo Roberto Ferrari Freitas

Prof^a Regina Simões Alves

Prof Thiago Serpa Gomes da Rocha

Prof Sammy Cardozo Dias

Esse documento é uma curadoria de materiais que estão disponíveis na internet, somados à experiência autoral dos professores, sob a intenção de sistematizar conteúdos na forma de uma orientação de estudos.

© 2021 - Secretaria de Estado de Educação. Todos os direitos reservados

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Orientações de Estudos

Língua Portuguesa

4º Bimestre de 2020

1º ano do Ensino Médio Regular.

META:

Apresentar conceitos e textos relacionados aos temas abordados no bimestre, ampliar a visão de mundo, a visão sobre a língua e fazer leitura crítica utilizando recursos semânticos e morfológicos..

OBJETIVOS:

Ao final desse material, você será capaz de:

- Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor;
- Reconhecer as formas de reportar uma fala pelo uso dos discursos direto, indireto e indireto livre;
- Diferenciar texto literário de não literário;
- Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.

Língua Portuguesa – Orientações de Estudos

Sumário

1. Aula 1 - O texto da reportagem	7
2. Aula 2. Diferenças entre notícia e reportagem	11
3. Aula 3. Tipos de discursos	14
4. Aula 4. Texto literário e não literário	16
5. Aula 5 - Marcas da impessoalidade, opinião e generalização	19

INTRODUÇÃO

Querido(a) aluno(a),

Nestas orientações de estudos, você encontrará atividades relacionadas a algumas habilidades e competências do 4º Bimestre do Currículo Essencial de Língua Portuguesa da 1ª Série do Ensino Médio. A nossa intenção é que você, querido(a) aluno(a), consiga desenvolver estas atividades de forma autônoma, no entanto, poderá contar com o suporte pedagógico do eventual professor que mediará as trocas de conhecimentos, reflexões, dúvidas e questionamentos que possam surgir durante o nosso percurso.

Este Caderno de Atividades está repleto de assuntos interessantes que irão ampliar ainda mais a sua visão sobre o mundo e, principalmente, sobre a linguagem. Iniciaremos os estudos conhecendo um pouco mais sobre o gênero textual reportagem e a diferença entre a reportagem e a notícia. Em seguida, veremos os tipos de discursos, as diferenças entre texto literário e não literário e, por fim, as marcas linguísticas da impessoalidade, generalização e opinião.

Este documento contém 5 (cinco) aulas que são compostas por explicações, para aprimorar a sua capacidade de compreender as principais ideias e atividades relacionadas às habilidades do bimestre em questão, exercícios, e, em algumas aulas você poderá contar com a ajuda de exemplos. Por fim, iremos propor uma produção textual para reforçar ainda mais seu conhecimento e capacidade. Vamos lá? 😊

Esperamos que você goste. Um grande abraço e bom trabalho!

Equipe de Elaboração.

Aula 1: O texto da Reportagem

Olá, querido(a) aluno(a),

Nesta primeira aula do bimestre, iremos conhecer um pouco sobre o texto da Reportagem. Se você tem o hábito de ler jornais, com certeza, você já teve contato com esse gênero textual. A reportagem é um gênero textual jornalístico não literário. Seu intuito é informar por meio de uma linguagem formal, clara e dinâmica, mas, ao mesmo tempo, prevê criar uma opinião nos leitores, por isso, ela possui uma função social muito importante como formadora de opinião. Esse gênero costuma ser expositivo, informativo, descritivo, narrativo ou opinativo, no entanto, não deve ser confundido com a notícia. Além disso, a reportagem geralmente se trata de um fenômeno social ou político e não precisa ser factual.

O responsável por produzir esse gênero é o repórter, que pode veiculá-lo nos meios de comunicação como: internet, jornais, rádios, sites, entre outros, de maneira oral ou escrita. Vale lembrar que a reportagem aborda temas da sociedade de maneira geral. E, embora seja impessoal, às vezes, é possível perceber a opinião do repórter sobre os fatos ou sua interpretação. Vejamos algumas de suas características:

Características:

- Textos escritos em primeira e terceira pessoa;
- Presença de títulos;
- Foco em temas sociais, políticos e econômicos;
- Linguagem simples, clara e dinâmica;
- Discurso direto e indireto;
- Objetividade e subjetividade;
- Linguagem formal;
- Textos assinados pelo autor.

Estrutura básica da reportagem:

→ **Título:** deve conter o tema da reportagem, de forma que atraia a atenção e interesse do leitor.

→ **Subtítulo:** não é obrigatório, mas quando colocado, deve, assim como o título, atrair a atenção do leitor para o tema.

→ **Lide:** é o resumo do texto. Encontra-se no primeiro parágrafo e aborda o que de mais importante vai ser lido ao longo da reportagem. O lide pode ser considerado uma espécie de resumo, onde as palavras-chave serão apontadas.

→ **Corpo do texto:** é onde ficam as outras informações colhidas sobre o tema. É o desenvolvimento do texto, sem perder de vista o que foi apresentado no Lide.

Agora que já temos uma noção básica sobre esse gênero textual, vamos aos exercícios! 😊

Atividade I

1. Com base no que vimos, podemos afirmar que são características do gênero reportagem:

- a) Seu principal objetivo é transmitir a opinião do reporter de maneira pessoal.
- b) Texto jornalístico divulgado nos meios de comunicação de massa, informa fatos de interesse público, cuja linguagem deve ser objetiva e clara.
- c) Comunicação utilizada entre pessoas que mantêm algum tipo de relação íntima, cuja linguagem é predominantemente coloquial.
- d) Sua linguagem é predominantemente subjetiva.

2. Leia os trechos da reportagem e, em seguida, faça o que se pede.

TEXTO I

‘Pra pobre e favelado não existe Justiça’: o drama dos pais de crianças assassinadas no Rio

A dor que fulminou a família de Rebecca e Emilly — primas assassinadas por um tiro de fuzil em 4 de dezembro enquanto brincavam em frente de casa, na comunidade do Barro Vermelho, em Duque de Caxias (RJ) — foi a mesma que desmoronou sobre Leandro Monteiro de Matos, pai de Vanessa Vitória dos Santos, morta em julho de 2017, com dez anos, ao ser baleada na cabeça dentro de casa na região conhecida como Boca do Mato, em Lins de Vasconcelos, bairro da zona norte do Rio de Janeiro, durante uma operação policial.

Como no caso de Rebecca Beatriz Rodrigues Santos (7 anos) e Emilly Victoria da Silva Moreira Santos (4 anos), a morte de Vanessa provocou grande comoção, colocando pressão sobre a Polícia Civil e o Ministério Público do Rio de Janeiro para esclarecer o caso.

No entanto, mais de três anos depois, ninguém foi punido pelo crime e Matos ainda não tem resposta sobre os responsáveis por retirar a vida de sua filha precocemente. Uma demora, diz ele, que torna seu sofrimento ainda pior.

"Eu entreguei na mão de Deus (a resolução do caso). Eu tenho esperança que seja resolvido, mas não estou muito confiante porque, infelizmente, pra pobre e favelado não existe Justiça", afirmou à BBC News Brasil.

"A verdade é que o Ministério Público eu não sei nem pra que serve", disse também, ao criticar o que vê como falta de vontade da instituição para investigar o caso.

[...]

"Eu fico muito triste com isso (a morte das duas primas). Porque se lá atrás, quando eu pedi (por punição), se tivessem feito o que eu tava pedindo, e que outros pediram antes de mim, teria evitado de acontecer", lamenta ele.

"Eu sou criado em comunidade. Infelizmente, veio a acontecer com minha filha, mas já vi acontecer com várias outras pessoas e ninguém saber (quem são os culpados). O parente vai, faz o sepultamento do parente falecido, e acabou", revolta-se.

Vanessa foi baleada ao chegar em casa da escola, numa tarde de terça-feira, 4 de julho de 2017. Segundo parentes que estavam presentes, policiais militares da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) Camarista-Méier invadiram a residência para atirar contra traficantes. Um inquérito da Polícia Civil investiga o caso, mas até hoje não foi concluído.

O abandono do caso de Vanessa não é exceção no Rio de Janeiro, Estado que resolve apenas 11% dos casos de homicídio, segundo a edição deste ano do estudo *Onde mora a impunidade*, da organização Sou da Paz, que analisou homicídios ocorridos em 2017 e esclarecidos até dezembro de 2018.

Ou seja, no Rio de Janeiro, a cada cem assassinatos no ano da morte de Vanessa, apenas onze haviam gerado uma denúncia criminal pelo Ministério Público até o fim do ano seguinte — o pior resultado entre onze estados que disponibilizaram dados para o estudo (AC, DF, ES, MT, MS, PA, PE, RJ, RO, SC, SP).

No entanto, mesmo os casos em que há denúncia criminal costumam se arrastar na Justiça, aumentando a insatisfação das famílias, disse à BBC News Brasil o defensor público Fábio Amado, coordenador do Núcleo de Direitos Humanos da Defensoria do Rio.

"Essa demora faz perdurar o luto, o sofrimento das famílias. A Justiça precisa ser, claro, eficiente, correta, mas tem que ser rápida também. Porque, quando ela demora demais, faz nascer dentro das famílias um sentimento de injustiça", nota ele.

Segundo Amado, a Defensoria dá suporte às famílias tanto em ações civis, que buscam reparação com apoio psicológico e reparação financeira, quanto nos processos criminais. Ele diz, porém, que a maioria busca a punição penal.

"Em regra, a família tem mais interesse na esfera criminal. O sentimento de justiça caminha muito por uma responsabilização criminal do autor ou autores dos disparos", ressalta.

(Reportagem de Mariana Schreiber da BBC News Brasil em Brasília, 14 dezembro 2020. Atualizado 18 dezembro 2020)

a) Qual é o título da reportagem e quem a produziu?

b) Como vimos, a reportagem tem intuito de informar, mas ao mesmo tempo criar uma opinião nos leitores. Sabendo disso, qual é a sua opinião em relação aos fatos expostos?

3. Sobre as características da reportagem, destaque, no mínimo 3 características presentes na reportagem que lemos acima?

Aula 2: Diferenças entre reportagem e notícia

Olá, querido(a) aluno(a),

Na última aula conversamos sobre o gênero textual reportagem, falamos sobre suas características, estrutura textual e meios de circulação. Vale lembrar que falamos também que não podemos confundir a reportagem com a notícia, embora ambas sejam gêneros textuais jornalísticos. Na aula de hoje é sobre isso que iremos conversar.

Enquanto a reportagem aborda temas mais longos e mais detalhados, a notícia apresenta fatos de forma ágil e imediata, sem aprofundamento nas causas e desdobramentos do acontecimento noticiado. Sendo assim, podemos dizer que as notícias são textos relativamente curtos e impessoais que possuem o intuito apenas de informar o leitor de um fato atual ocorrido e, principalmente, sem teor opinativo. Enquanto a notícia faz parte do jornalismo informativo, a reportagem faz parte do jornalismo opinativo.

Vejamos o quadro abaixo com algumas diferenças entre elas:

Notícia	Reportagem
É breve, escrita em linguagem simples.	Pode ser mais ou menos longa, dependendo do assunto (nas revistas é comum haver reportagens longas, que aparecem em destaque na capa, são chamadas dossiês).
Deve conter um título capaz de resumir, em uma linha, todo o tema da notícia.	O título remete ao assunto da reportagem, mas não necessariamente, precisa resumí-lo. Quase sempre tem subtítulo.

É sucinta, não pode conter excesso de detalhes.	Pode conter detalhes, informações adicionais escritas em quadros ou boxes laterais; é possível acrescentar falas de especialistas. É comum o uso de ilustrações, infográficos, etc.
Contém poucos parágrafos, capazes de fornecer detalhes sobre as informações relevantes.	Não há limite de parágrafos numa reportagem. Normalmente, é bem mais extensa que a notícia
Deve trazer um fato noticiável (por ser muito recente, uma verdadeira novidade, ou por ser muito peculiar)	O tema varia bastante.
Não tem teor opinativo.	Pode ter teor opinativo. A reportagem não costuma trazer a opinião do jornalista, e sim de um especialista sobre o tema ou assunto abordado.

Agora que já sabemos diferenciar os dois gêneros, chegou a hora de colocar o seu conhecimento em prática! 😊

Atividade II

1. Leia o trecho abaixo e, em seguida, responda as questões.

TEXTO II

Nova fábrica da CoronaVac estará pronta em 2022

Durante coletiva do governo estadual, foi anunciado o início da construção da fábrica no Butantan que será responsável pela produção da vacina.

Para a construção, além dos recursos doados pela iniciativa privada, o governo paulista esperava receber R\$ 80 milhões do governo federal, conforme anunciado por João Doria em coletiva de imprensa no final de setembro.

Entretanto, segundo o secretário estadual de Saúde, Jean Gorinchteyn, o repasse não foi feito pelo Ministério da Saúde.

As doações serão feitas pelos parceiros: Ambev, Astellas, B3, Bradesco, BRF, BTG, Cosan, Daycoval, Falconi, ISA CTEEP, Itaú, JBS, Magalu, Minerva Foods, Novelis, Península, Rede D'or, Safra, Santander, Stocche Forbes, Stone, Tishman Speyer, Votorantin, XP.

(Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2020/11/09/nova-fabrica-da-coronavac-estara-pronta-em-2022.ghtml>)

a) O texto acima é uma reportagem ou uma notícia?

b) Destaque 3 características presentes no texto que justifiquem a resposta anterior.

2. Sobre o texto é possível afirmar que:

- a)** Possui uma linguagem rebuscada e de difícil entendimento.
- b)** O título remete ao assunto da reportagem, mas não o resume.
- c)** Faz parte do jornalismo opinativo, pois expressa uma opinião, mesmo que de maneira subjetiva.
- d)** Contém poucos parágrafos, que são capazes de fornecer detalhes sobre as informações relevantes.

3. Qual é a principal diferença entre uma reportagem e notícia?

Aula 3: Os tipos de discursos

Olá, querido(a) aluno(a),

Na aula de hoje, estudaremos os tipos de discursos. De antemão, é importante sabermos que discurso é a prática humana de construir textos, sejam eles escritos ou orais. Sendo assim, todo discurso é uma prática social. Existem 3 tipos de discursos: direto, indireto e indireto livre e, não necessariamente estes três discursos estão separados, eles podem aparecer juntos no mesmo texto. Tudo dependerá de quem o produziu.

Vejamos cada um deles:

→ **Discurso direto:** é o que ocorre normalmente em diálogos. Ele reproduz fielmente a fala das personagens. Verbos como dizer, falar, perguntar, entre outros, podem aparecer e servem para que as falas das personagens sejam introduzidas. Travessão, dois pontos, aspas e exclamações são muito comuns durante a reprodução dessas falas.

Exemplo: “Não gosto disso” – disse a menina em tom zangado.

→ **Discurso indireto:** O narrador conta a história, reproduz fala, e reações das personagens. É escrito normalmente em terceira pessoa. Nesse caso, o narrador se utiliza de palavras suas para reproduzir aquilo que foi dito pela personagem.

Exemplo: “A menina disse em tom zangado, que não gostava daquilo.”

→ **Discurso indireto livre:** O texto é escrito em terceira pessoa e o narrador conta a história, mas as personagens têm voz própria, de acordo com a necessidade do autor de fazê-lo. Sendo assim é uma mistura dos outros dois tipos de discurso e as duas vozes se fundem.

Exemplo: “A menina perambulava pela sala irritada e zangada. Eu não gosto disso! E parecia que ninguém a ouvia.”

Nas aulas anteriores estudamos o gênero reportagem e, com isso, foi possível

perceber, através da aula de hoje, que os repórteres fazem uso das modalidades discursivas que estamos estudando, o discurso direto e o indireto. Sabendo disso, chegou a hora de você colocar todo conhecimento em ação. Vamos aos exercícios!

Atividade III

1. Ainda sobre a reportagem, qual é o discurso utilizado no trecho abaixo?

"A verdade é que o Ministério Público eu não sei nem pra que serve", disse também, ao criticar o que vê como falta de vontade da instituição para investigar o caso.

2. Passe a frase "A verdade é que o Ministério Público eu nem sei pra que serve" para o discurso indireto. Caso seja necessário, faça as adaptações necessárias.

3. Passe as frases para o discurso solicitado entre parênteses.

a) Milena disse que queria ir à praia. (Discurso direto)

b) Estudei muito — afirmou (Discurso indireto)

c) Disse que não tinha lido o jornal hoje. (Discurso direto)

d) Eu teria viajado se tivesse dinheiro — afirmou ela. (Discurso indireto)

Aula 4 – Texto literário e não literário

Olá, querido(a) aluno,

Na aula de hoje, conversaremos sobre texto literário e não literário. Como você já deve ter percebido, o gênero textual que estamos trabalhando no bimestre é a reportagem e que ele é um gênero não literário. Com base nisso, vejamos, no quadro abaixo, as características de cada um deles.

Texto literário	Texto não literário
Possui uma função estética, tendo como principal objetivo o entretenimento do leitor.	Possui uma função utilitária e referencial, tendo como principal objetivo fornecer uma informação.
Utiliza uma linguagem conotativa e polissêmica, gerando uma multiplicidade de interpretações.	Utiliza uma linguagem denotativa e clara, criando objetividade na transmissão da informação.
Há uma reflexão sobre a realidade, que leva a uma recriação pessoal e subjetiva da realidade.	Relata fatos reais de forma impessoal e imparcial, não havendo opiniões e juízos de valor sobre o conteúdo do texto.
Utiliza figuras de linguagem e outros recursos estilísticos, apresentado simbologia, beleza, musicalidade e harmonia.	Não utiliza figuras de linguagem e outros recursos estilísticos que possam prejudicar a compreensão do conteúdo do texto.
São textos literários: os poemas; os romances; os contos; as novelas; as lendas; as fábulas; as crônicas; as peças de teatro; as letras de músicas;	São textos não literários: as notícias; as reportagens; as entrevistas; as cartas comerciais; os artigos científicos; os livros didáticos; os manuais de instrução; os dicionários; as enciclopédias; as receitas de culinárias; as guias de beleza; as bulas de remédios;

Agora que já estamos por dentro do assunto, vamos colocar tudo em ação! ☺

Atividade IV

1. Sobre o texto não literário é possível afirmar que:

- a) Possui linguagem conotativa, pois seu intuito é entreter o leitor.
- b) Faz uso de figuras de linguagem outros recursos estilísticos.
- c) Relata fatos reais de forma impessoal e imparcial, não havendo opiniões e juízos de valor sobre o conteúdo do texto.
- d) Há uma reflexão sobre a realidade, que leva a uma recriação pessoal e subjetiva da realidade.

2. Identifique se o texto abaixo é literário ou não literário. Justifique a sua resposta com as características encontradas dentro do quadro da Aula 4.

TEXTO III

História - Seca, fenômeno secular na vida dos nordestinos

A história das secas na região Nordeste é uma prova de fogo para quem lê ou escuta os relatos que vêm desde o século 16.

As duras consequências da falta de água acentuaram um quadro que em diversos momentos da biografia do semiárido chega a ser assustador: migração desenfreada, epidemias, fome, sede, miséria.

Os relatos de pesquisadores e historiadores datam da época da colonização portuguesa na região.

Até a primeira metade do século 17, quem ocupava as áreas mais interioranas do semiárido brasileiro era a população indígena. Uma das primeiras secas que se tem notícia aconteceu entre 1580 e 1583.

Uma das primeiras secas que se tem notícia aconteceu entre 1580 e 1583. As capitanias tiveram seus engenhos prejudicados, as fazendas sofreram com a falta de água e cerca de 5 mil índios desceram o sertão em busca de comida.

[...]

(Revista Ipea, Ano 6. Edição 48 - 10/03/2009, por Pedro Henrique Barreto).

3. Leia o texto abaixo e faça o que se pede.

TEXTO IV

Meu Caro Amigo (Chico Buarque - 1976)

*Meu caro amigo me perdoe, por favor
Se eu não lhe faço uma visita
Mas como agora apareceu um portador
Mando notícias nessa fita
Aqui na terra tão jogando futebol
Tem muito samba, muito choro e rock'n'roll
Uns dias chove, noutros dias bate sol
Mas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui tá preta*

a) A música acima é um exemplo de texto literário e como vimos, os textos literários, normalmente, fazem uso de metáforas. Na música de Chico não foi diferente. Destaque a expressão em que o autor faz uso de metáfora.

b) Tendo em vista que a música foi escrita durante a Ditadura Militar, aqui no Brasil, o que o autor quis dizer ao utilizar essa metáfora?

Aula 5: Marcas da impessoalidade, opinião e generalização

Olá, querido(a) aluno(a),

Na aula de hoje, após vermos tanta coisa legal, retornaremos ao gênero reportagem. Esse gênero como vimos, apesar de ser impessoal, algumas vezes carrega a opinião do autor. Tendo isso em mente, vejamos 2 tipos de reportagens:

Expositivas: quando apenas apresentam os fatos de forma objetiva e imparcial.

Opinativas: quando os fatos são apresentados em conjunto com o ponto de vista do repórter.

Em relação à generalização, é necessário tomarmos muito cuidado, pois, em casos de textos dissertativo-argumentativo, não é interessante que o tema seja generalizado. Vejamos o exemplo abaixo:

Frase 1: *“A população brasileira não acredita na vacina contra a covid-19”*

Frase 2: *“Grande parte da população brasileira não acredita na vacina contra a covid-19”*

Perceba que na frase 1 há generalização, pois se refere a todos os brasileiros, enquanto na frase 2 se refere a uma parcela dos brasileiros. Sabendo disso, evite o uso de palavras como: **sempre, tudo, todos, ninguém, jamais**. Uma dica é substituí-las por essas palavras: **alguns, bastante, boa parte, grande parte**, etc.

Agora que você já está por dentro do assunto, vamos aos exercícios! 😊

Atividade V

1. Todas as frases abaixo estão generalizando os temas abordados.

Reescreva-as de forma que não haja generalização nelas. Caso seja necessário, faça adaptações.

a) Todos os adolescentes não gostam de estudar.

b) No Brasil, ninguém está respeitando o isolamento social.

c) Nenhum político se preocupa com o povo.

2. Tendo em vista tudo que aprendemos sobre o gênero reportagem, volte ao texto I, da Aula I, e responda se ele é expositivo ou opinativo. Justifique a sua resposta.

Vamos produzir?

Olá, querido (a) aluno(a)!

Durante este bimestre mergulhamos em um mar de conhecimento e conversamos sobre muita coisa legal, entre elas sobre o gênero textual Reportagem. Como sabemos que você é muito capaz, propomos que você, enquanto aluno pesquisador, desenvolva, em grupo de até 3 pessoas, uma reportagem (escrita). O tema da reportagem ficará à livre escolha do grupo. Caso tenha alguma dúvida, pesquise em livros didáticos, em sites na internet, reveja este material ou peça ajuda ao professor. Esse texto deve conter a estrutura básica de uma reportagem, além disso, dever ser feito em uma folha separada e encaminhado para o/a professor(a). Vale lembrar que indicar a fonte de pesquisa é muito importante.

Ah, e fique tranquilo, aqui, não há certo ou errado! Vamos lá?

Esperamos que você se divirta!

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Querido(a) aluno(a),

Obrigado por dedicar seu tempo e sua atenção à leitura deste material. Você perceberá que o texto é o ponto de partida e o ponto de chegada de cada orientação de estudo.

É bom lembrar o que disse o poeta Carlos Drummond de Andrade em “Mãos dadas”. Portanto, estendemos nossas mãos, para seguirmos juntos nessa construção do conhecimento.

RESUMO

Querido(a) aluno(a),

Nestas orientações de Estudos do 3º Bimestre do Currículo Essencial de Língua Portuguesa da 1ª Série do Ensino Médio, você foi capaz de ampliar a sua visão de mundo, leitura crítica e exercer seu papel de aluno pesquisador. Pôde conhecer um pouco mais sobre o gênero textual reportagem, além de perceber a diferença entre a reportagem e a notícia. Em seguida, viu os tipos de discursos, as diferenças entre texto literário e não literário as marcas linguísticas da impessoalidade, generalização e opinião e, para finalizar o bimestre com chave de ouro, pôde colocar todo esse conhecimento em prática na elaboração de uma reportagem MARAVILHOSA!

Esperamos que você tenha se divertido!

Abraços. Equipe de elaboração

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABAURRE, Maria Luiza; FADEL, Tatiana; PONTARA, Marcela Nogueira. Português: língua, literatura e produção de texto: ensino médio. 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

BARRETO, Pedro Henrique. História – Seca, fenômeno secular na vida dos nordestinos. Disponível em:

https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=1214:reportagens-materias Acesso: 28 de Janeiro de 2021

Brasil Escola. Exercícios sobre a reportagem. Disponível em:

<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-reportagem.htm#resp-3> Acesso: 27 de Janeiro de 2021

BUARQUE, Chico. Meu caro amigo. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/chico-buarque/7584/> Acesso: 28 de Janeiro de 2021

CEREJA, Willian Roberto; CODENHOTO, Christiane Damien; VIANA, Carolina Assis Dias. Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso, vol. 1. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2016

Guia Estudo. Reportagem. Disponível em: <https://www.quiaestudo.com.br/reportagem> Acesso: 27 de Janeiro de 2021

InfoEscola. Tipos de discursos. Disponível em: <https://www.infoescola.com/redacao/tipos-de-discurso/> Acesso: 27 de Janeiro de 2021

Norma Culta. Tipos de discursos. Disponível em: <https://www.normaculta.com.br/tipos-de-discurso/> Acesso: 27 de Janeiro de 2021

Norma Culta. Texto literário e não literário. Disponível em:

<https://www.normaculta.com.br/texto-literario-e-nao-literario/> Acesso: 28 de Janeiro de 2021

Nova fábrica da CoronaVac estará pronta em 2022. **Jornal Hoje**. 09 Novembro 2021.

Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2020/11/09/nova-fabrica-da-coronavac-estara-pronta-em-2022.ghtml> Acesso: 27 de Janeiro de 2021

Toda Matéria. Gênero Textual Reportagem. Disponível em:

<https://www.todamateria.com.br/genero-textual-reportagem/> Acesso: 27 de Janeiro de 2021

Toda Matéria. Discurso direto, indireto e indireto livre. Disponível em:

<https://www.todamateria.com.br/discurso-direto-indireto-e-indireto-livre/> Acesso: 27 de Janeiro de 2021

Toda Matéria. Texto literário e não literário. Disponível em:

<https://www.todamateria.com.br/texto-literario-e-nao-literario/> Acesso: 28 de Janeiro de 2021

Significados. Reportagem. Disponível em: <https://www.significados.com.br/reportagem/> Acesso: 27 de Janeiro de 2021

SCHREIBER, Mariana. 'Pra pobre e favelado não existe Justiça': o drama dos pais de crianças assassinadas no Rio. **BBC News Brasil**, Brasília, 14 Dezembro 2020.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-55307898> Acesso: 27 de Janeiro de 2021.